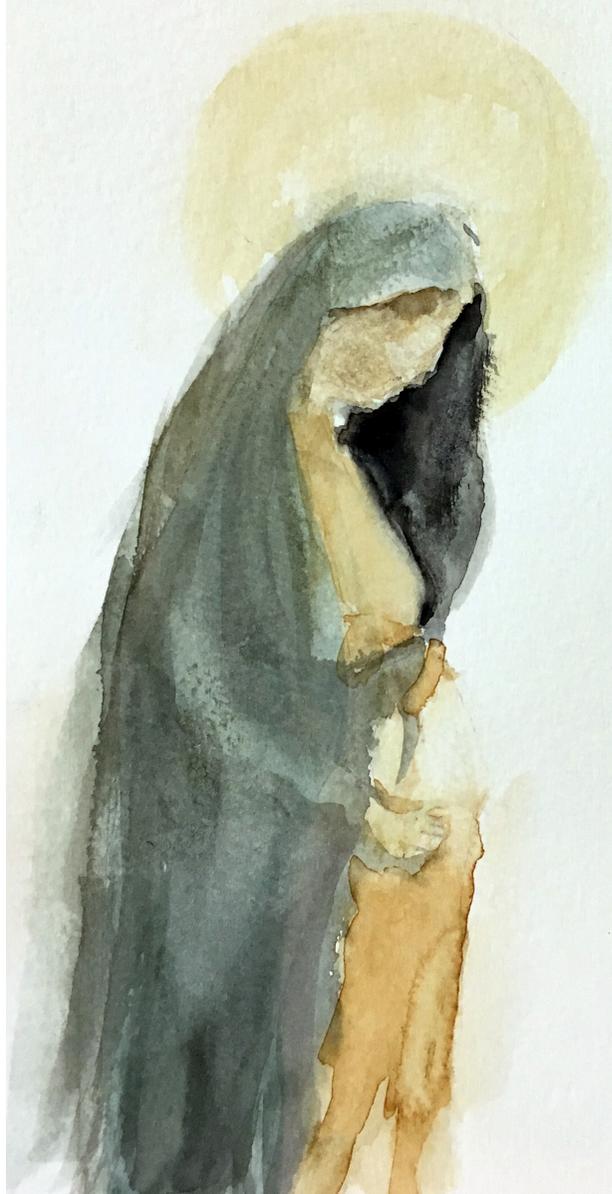


ADVENTO REZADO EM FAMÍLIA



2017

ADVENTO
2017

AGRADECIMENTOS

Este ano, o Caderno do Advento 2017 foi possível graças à colaboração generosa das famílias, não só do Colégio São João de Brito, mas também das famílias dos dois outros Colégios da Companhia de Jesus, em Portugal: O Colégio Apostólico da Imaculada Conceição, em Cernache (CAIC), e o Instituto Nun' Alvres, em Santo Tirso (INA). Muito obrigado às famílias da Madalena e Tiago Pestana de Vasconcelos, da Vera e Diogo Pais, da Rita e Henrique Antunes, da Graça e Fernando Captivo, da Mónica e João Cruz, da Teresa e Ricardo Reis, da Ana Rita Centeno, da Deolinda Dias Rasteiro, da Sara Azevedo, da Maria João Lobato, da Andreia Quintela e da Alexandra Machado.

Um agradecimento muito especial à Teresa Antunes e Teresa Captivo por terem aceite partilhar connosco os seus dons, expressos respetivamente, na capa deste caderno e nos destacáveis com as animações para os nossos mais pequeninos.

Um obrigado muito sentido aos jesuitas responsáveis pela ação pastoral dos três colégios, que tanto se empenham por todos nós, e que colaboraram com as propostas de oração dos domingos do advento. Muito obrigado Padre Carlos Carvalho, sj, Padre Lourenço Eiró, sj, Padre Paulo Duarte, sj e Padre Luis Onofre, sj.

Por fim, um grande obrigado ao P. José Frazão Correia, sj, pela sua disponibilidade e interesse em colaborar connosco com o texto de introdução a esta caminhada até ao Natal.

Muito obrigado a todos! Bem hajam!

Associação de Pais do Colégio São João de Brito

ESPERAR DE LÂMPADAS ACESAS

É tempo de voltar a construir o presépio. Como Maria que, grávida, medita todas as coisas em seu coração. Como José que, fiel e justo, sonha a vontade de Deus. Estão os dois de esperanças. Preparam ambos o nascimento de Jesus. Como é belo esperar a chegada de quem amamos. Cuidamos da casa, preparamos a mesa, acendemos uma vela, aquecemos o coração. A espera já é encontro. O desejo de amar já é amor.

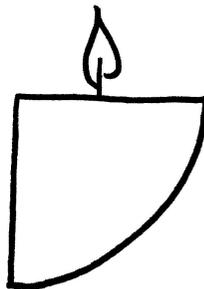
O Senhor virá. Simplesmente porque quer vir. Mas poderá passar sem que O vejamos. Poderá bater sem que Lhe abramos a porta. Poderá oferecer-se sem que O comunguemos. Preocupações e correrias dissipam o coração. A escuridão da alma pode ser densa. Vem o Esposo e as lâmpadas estão apagadas. Não têm amor que as mantenha acesas.

Este é, pois, tempo propício para procurar o azeite que alimenta a chama. Na confiança. Na esperança. E quando o Senhor vier, estaremos prontos para ir ao Seu encontro. Felizes, faremos festa na Sua presença.

Preparado a tantas mãos e oferecido às famílias, possa este livrinho ajudar a preparar o Natal, motivo de tanta alegria.

José Frazão Correia, sj

1.ª SEMANA DO ADVENTO



Lc 1, 30-33

«Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim».



3-12-2017

EVANGELHO: Mc 13,35-36

«Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir.»

REFLEXÃO

«Todos os bens e dons descem do alto», diz-nos Santo Inácio de Loyola, no último ponto da última contemplação dos Exercícios Espirituais.

Descem como a chuva, que não volta ao céu sem produzir o seu fruto. Descem e elevam a nossa vida. Por isso, não somos proprietários possessivos e ciosos; somos apenas pessoas que cuidam da casa enquanto o dono não chega.

Podemos vigiar por medo, com nervos e incerteza; podemos vigiar com desprezo, destruindo a beleza do que recebemos; podemos vigiar a dormir, cansados de tanto esperar; podemos vigiar desesperados, porque a crítica corrompe os nossos olhos. Contudo, podemos também vigiar agradecidos, reconhecendo que o dono já está discretamente entre nós, habitando todas as coisas com a PAZ do Natal.

Desperta do sono do cansaço, do engano e da mentira. Abre os olhos do teu coração e vigia, porque Jesus nasce todos os dias no bem que fazes e recebes. Vigia e agradece.

P. Carlos Carvalho, sj



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Começo o meu advento com silêncio. Procuro calar os meus cansaços e desânimos, para dar voz à alegria do agradecimento. Penso no maior presente que Deus me deu – família, amigos, talentos, acontecimentos – e agradeço-lhe a ternura com que Ele cuida de mim e daqueles a quem amo.

Depois, em família, em voz alta, partilho e agradeço esse presente. Para terminar, confio o meu Advento a Maria, que guardava todas as coisas no seu coração, rezando, em conjunto, uma Avé-Maria.



EVANGELHO: Mt 8, 5-11

Naquele tempo, ao entrar Jesus em Cafarnaum, aproximou-se d'Ele um centurião, que Lhe suplicou, dizendo: «Senhor, o meu servo jaz em casa paralítico e sofre horrivelmente».

Disse-lhe Jesus: «Eu irei curá-lo».

Mas o centurião respondeu-Lhe: «Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa; mas diz uma só palavra e o meu servo ficará curado. Porque eu, que não passo dum subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens: digo a um “Vai” e ele vai; a outro “Vem” e ele vem; e ao meu servo “Faz isto” e ele faz».

Ao ouvi-lo, Jesus ficou admirado e disse àqueles que O seguiam: «Em verdade vos digo: Não encontrei ninguém em Israel com tão grande fé. Por isso vos digo: do Oriente e do Ocidente virão muitos sentar-se à mesa, com Abraão, Isaac e Jacob, no reino dos Céus».

REFLEXÃO

Deste Evangelho fica-nos a vontade de nos aproximarmos de Jesus com a mesma humildade e confiança do centurião. Até Jesus se espantou com a sua bondade, com a preocupação que demonstrou ter pelos que o servem. E Jesus responde e recompensa com um lugar no reino dos Céus. O centurião, por seu lado, reconhece que pode mandar em muita coisa mas não pode mandar em tudo. Isso só Deus! Tal como o centurião, devemos pôr-nos nas mãos do Senhor. E agir! Esta é a esperança do Advento: confiar que Deus tudo pode: Ele salva-nos, salva os que Lhe entregamos, perdoa, acolhe, tranquiliza e dá a paz.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Neste Advento vou confiar, vou pedir e vou agir.

Vou confiar em Jesus

Jesus, eu acredito que a Ti nada é impossível. Jesus, só Tu sabes o que eu posso fazer de melhor para os outros. O que é? Jesus, eu também quero ir para o reino dos Céus.

Vou pedir a Jesus

Com a minha família vou pensar e pôr em comum aqueles que este Evangelho me faz lembrar. Jesus, peço-Te pelos que nos ajudam em casa, na escola, no trabalho. Jesus, lembro aqui os que cuidam, os que lutam por lembrar e defender os mais fracos, os que dão o seu tempo pelo bem dos outros. Jesus peço-Te pelos que estão DOENTES ou sofrem (penso em alguém). Espírito Santo ilumina os que ajudam e curam o corpo, o espírito e a alma dos que sofrem. Jesus dá forças, ânimo e criatividade aos pais, irmãos e familiares que acompanham os doentes e que sofrem com eles.

Vou agir com Jesus

Em família comprometemo-nos a aproximarmo-nos de alguém que sofre. Vou dar voz a quem não a tem; vou dar tempo e alegria a quem precisa.



5-12-2017

EVANGELHO: Lc 10, 21-24

Naquele tempo, Jesus exultou de alegria pela acção do Espírito Santo e disse: «Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos.

Sim, ó Pai, porque isto foi do Teu agrado. Tudo Me foi entregue por meu Pai; e ninguém sabe o que é o Filho senão o Pai, nem o que é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar».

Voltando-Se depois para os discípulos, disse-lhes: «Felizes os olhos que veem o que estais a ver, porque Eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vedes e não o viram e ouvir o que vós ouvís e não o ouviram».

REFLEXÃO

«Porque eu sou do tamanho daquilo que vejo
E não, do tamanho da minha altura...»

Alberto Caeiro, in O Guardador de Rebanhos - Poema VII)
Heterónimo de Fernando Pessoa

Deus Pai enviou o seu único Filho para mostrar o caminho da salvação a todos os que O procuram. O nascimento de Jesus na pobreza da manjedoura ilumina todos aqueles que percebendo a pequenez da sua existência procuram algo maior que os oriente e complete: os pastores; os aldeões; os magos que tudo largam em busca de uma estrela resplandecente de uma riqueza sem igual.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Trago à memória aqueles que julgo estarem mais longe de Jesus. Rezo para que a simplicidade e a alegria de Jesus menino transformem o seu olhar e que n'Ele descubram a riqueza da Alegria e do Amor.



LEITURA: Is 25, 6-10a

Sobre este monte, o Senhor do Universo há-de preparar para todos os povos um banquete de manjares suculentos, um banquete de vinhos deliciosos: comida de boa gordura, vinhos puríssimos. Sobre este monte, há-de tirar o véu que cobria todos os povos, o pano que envolvia todas as nações; Ele destruirá a morte para sempre.

O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira o opróbrio que pesa sobre o seu povo. Porque o Senhor falou. Dir-se-á naquele dia: «Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação; é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança. Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou. A mão do Senhor pousará sobre este monte».

REFLEXÃO

Numa sociedade de comunicação, a todos é mostrado como o sofrimento causado pela intolerância é indizível. Vítimas de violência, crianças e adultos são condenados à prisão da existência ou da ausência sem que a esperança ilumine os seus caminhos.

A simbologia da reunião num espaço e da comunhão em banquete exorta-nos a ver nos outros nós próprios e, assim, a celebrar a diferença que nos enriquece. A Deus pedimos que nos dê a força de chegar com a graça do conforto àqueles que sofrem e de apaziguar as almas que a revolta dilacera. O tempo de paz virá, essa é a fé que nos move.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Escolho em família uma história de intolerância na comunidade (local, nacional ou internacional). Peço a Deus inspiração para escrever uma pequena oração pela concórdia, tentando vencer as improbabilidades da paz. Envolve, de forma dinâmica, as crianças mais pequenas nessa construção. Se possível, o texto deve ser partilhado com outras famílias e, porventura, destinado aos agentes da mudança ou a outros responsáveis.



EVANGELHO: Mt 7, 21.24-27

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Nem todo aquele que Me diz “Senhor, Senhor” entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.

Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína».

REFLEXÃO

“Como se reconhece um Cristão? Da sua atitude”. (Papa Francisco)

Este Evangelho fala-nos disso mesmo de uma forma muito clara.

Jesus diz que não basta dizer «Senhor, Senhor», não basta dizermos que somos Cristãos. Ser Cristão é fazer a vontade de Deus. Um Cristão que ouve a palavra de Jesus e a põe em prática no seu dia-a-dia, nas suas decisões e no seu relacionamento com os outros, constrói a sua vida com coerência, sobre uma base forte - a rocha - que é o amor de Deus. Quem ouve a palavra de Deus e não a põe em prática constrói a sua vida fundada na areia, que não tem coesão, que muda de forma e se molda às condições da envolvente. Se a base não é coesa, a vida nela fundada também não será. Quem, apesar de ouvir as palavras de Jesus, não as põe em prática, não é coerente com a palavra de Deus e não consegue construir a sua vida na base sólida do amor de Deus.

“A vida dum Cristão deve centrar-se no binómio ouvir-agir e não no binómio ouvir-falar.” (Papa Francisco)



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso em situações concretas do dia-a-dia, em casa, na escola, em família ou com os amigos, nas quais ponho em prática a palavra de Jesus e as situações em que não consigo agir em coerência com a palavra de Jesus. Em família partilhamos essas situações e tentamos perceber como devemos agir segundo as palavras de Jesus nos diferentes desafios do dia-a-dia.

Rezamos um Pai-nosso e pedimos a Jesus que nos ajude a viver sempre pondo em prática a Sua palavra.



EVANGELHO: Lc 1, 26-38

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo».

Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus.

Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim».

Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?».

O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível».

Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

REFLEXÃO

Imagino Maria, no seu quarto de Nazaré, sentada junto à janela, por onde entra o sol e os barulhos do dia. Vejo-a recolhida, em oração, numa conversa muito íntima com Deus. Conta-lhe como está feliz: em breve vai casar e começar uma nova etapa da sua vida. Mas Deus diz-lhe que precisa dela para ser a mãe do Seu Filho Jesus. Aceitou!...

Aceitou sem saber ao certo o que isso implicaria e NÃO ficou quieta a saborear a sua gravidez, o que seria compreensível, e foi visitar a sua prima Isabel. Mais tarde NÃO pode ter o seu bebé calmamente, em casa, por causa de um édito do governador. Cansados da viagem, quando chegaram a Belém, NÃO tiveram lugar na hospedaria. No final, NÃO puderam sequer regressar a Nazaré porque a vida de Jesus corria perigo ... Parece que nada correu bem e como planeado mas Maria NÃO temeu porque confiou em Deus. Disse-Lhe SIM!



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Também na minha vida, as coisas nem sempre correm como planeadas. Penso um pouco e recordo uma dificuldade recente, ou um plano que tenha sido alterado. Como reagi? Como fico se mudam os meus planos ou se não domino a tarefa que é suposto fazer?

Vou começar o dia lembrando-me de confiar a Deus as minhas tarefas, com o propósito de fazer com ainda mais amor aquelas que não tinha planeado.



LEITURA: Is 30, 19-21.23-26

Eis o que diz o Senhor Deus, o Santo de Israel:

«Povo de Sião, que habitas em Jerusalém, tu não voltarás a chorar. À voz da tua súplica, o Senhor terá compaixão de ti; logo que ouvir os teus clamores, Ele te responderá.

O Senhor poderá dar-te a comer o pão da angústia e a beber a água da tribulação; mas Aquele que te ensina não Se esconderá mais e os teus olhos verão Aquele que te ensina. Se te desvias para a direita ou para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão dizer atrás de ti: “É este o caminho; segui por ele”.

O Senhor te dará a chuva para a semente que tiveres lançado à terra e o pão que a terra produzir será farto e nutritivo. Nesse dia, os teus rebanhos pastarão em extensos prados; os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragem com sal, limpa com a pá e a joeira. Em todo o alto monte e em toda a colina elevada, haverá regatos e águas correntes, no dia da grande mortandade, quando as torres se desmoronarem. Então a claridade da lua será como a luz do sol e a luz do sol ficará sete vezes mais forte; nesse dia, o Senhor tratará as chagas do seu povo e curará as feridas dos seus golpes.»

REFLEXÃO

Felizes os que esperam pela chegada de alguém que sabem que não irá faltar. O Senhor prometeu-Se-nos desde sempre. Viria não só para Se revelar mas para que O saboreássemos, a Ele e à vida. E a partir daí viveríamos com Ele e dentro d'Ele, porque se confirmaria que cada um de nós é parte integrante e indispensável do Seu projeto universal.

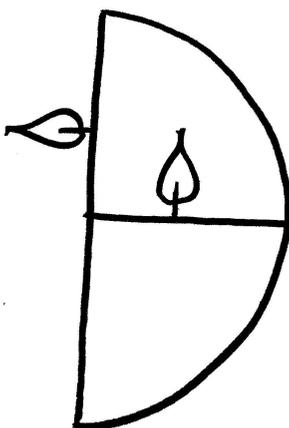
Esperámos até que chegou, no primeiro Natal. Jesus Cristo veio ao mundo por nós! Veio habitar no meio de nós pela Fé. Veio mostrar o que não vemos. Veio mostrar a Sua força infinita. Com Ele todo o caminho é certo, porque nos guia. Com Ele tudo resulta e cresce, porque ganhamos coerência com o que nos rodeia. Felizes os que esperam pela chegada de alguém que sabem não irá faltar. Mais felizes são os que esperam por alguém que já chegou, porque estes já experimentaram o sabor da sua presença. Neste advento celebramos a espera por alguém que está no meio de nós, para nos lembrarmos que o sabor de Jesus Cristo é bom.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Neste tempo de advento assinalamos eminente a chegada de Jesus Cristo e agradecemos a esperança que a sua renovada presença nos transmite. Agradecemos a confiança que deposita em nós como Seus seguidores, pedindo o discernimento para descobrir como viver com Ele e dentro d'Ele, o que espera de nós e como podemos dar continuidade à Sua mensagem.

2.ª SEMANA DO ADVENTO



Mc 1, 4-8

Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados (...) E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».



EVANGELHO: Mc 1, 1-8

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Conforme está escrito no profeta Isaías: «Eis que envio à tua frente o meu mensageiro, a fim de preparar o teu caminho.

Uma voz clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas”.

João Baptista apareceu no deserto, a pregar um baptismo de arrependimento para a remissão dos pecados. Saíram ao seu encontro todos os da província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo e trazia uma correia de couro à cintura; alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E pregava assim: «Depois de mim vai chegar outro que é mais forte do que eu, diante do qual não sou digno de me inclinar para lhe desatar as correias das sandálias. Eu baptizei-vos em água, mas Ele há-de baptizar-vos no Espírito Santo.»

REFLEXÃO

João Batista foi o último profeta do Antigo Testamento e também o primeiro profeta do Novo Testamento. Ficou conhecido como o mensageiro e o precursor, pois a sua missão foi a de preparar a chegada de Jesus Cristo, Filho de Deus. Por isso nos é apresentado no início do Advento.

Vivia no deserto, longe da vida atarefada das cidades, em grande simplicidade. João era um homem humilde, embora tivesse consciência da importância da sua missão. Veio para preparar o povo espiritualmente, batizando em água e confessando os pecados, para a chegada do verdadeiro Messias.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

À semelhança do povo que procurava a ajuda de João, também nós queremos preparar-nos, no Advento, para o nascimento de Jesus.

Será que a nossa vida também é simples, como João Batista, ou vivemos demasiado distraídos e preocupados com coisas superficiais? Como me visto, como me alimento, como me relaciono, como falo com os outros...?

Pensemos em que aspetos podemos converter o nosso estilo de vida, de modo a nos tornarmos pessoas mais simples e puras, com um coração disponível, para que Jesus possa nascer de novo dentro de nós e à nossa volta.

P. Lourenço Eiró, sj

11-12-2017



LEITURA: Is 35, 1-4

Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria. Ser-lhe-á dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron. Verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus. Fortalecei as mãos fatigadas e robustecei os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais: Aí está o vosso Deus, que vem para fazer justiça e dar a recompensa. Ele próprio vem salvar-vos».

REFLEXÃO

Os tempos da vinda de Jesus são anunciados como um novo paraíso. Usando imagens repletas de otimismo e beleza somos convidados a esperar a transformação feliz de todas as coisas: o deserto será jardim, o que é fraco será revestido de força, o que é árido tornar-se-á viçoso. São imagens que anunciam a renovação trazida ao mundo pelo Filho de Deus, que exprimem o júbilo e a alegria nesta expectativa da vinda do Senhor, que celebramos no Advento.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Reconhecendo a presença do Senhor connosco e em silêncio, meditemos nos nossos desertos, no que em cada um é menos fértil. Com coragem, sem temor, olhemos para essas dificuldades com um olhar compassivo, confiante de que Ele está perto, que nos fortalecerá e nos tornará terra fértil. O que estou disposto a dar de mim para que a vida daqueles que comigo vivem se torne mais alegre, se transforme naquele jardim onde gosto de estar?



12-12-2017

LEITURA: Is 40, 1-5

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados. Uma voz clama: «Preparai no deserto o caminho do Senhor, abri na estepe uma estrada para o nosso Deus. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas. Então se manifestará a glória do Senhor e todo o homem verá a sua magnificência, porque a boca do Senhor falou».

REFLEXÃO

«Consolai, consolai o meu povo...» São anunciados ao povo de Deus dias novos de salvação, semelhante à que o Senhor lhe tinha enviado quando o tirou do Egípto e o conduziu pelo deserto a caminho da Terra Prometida. É um novo Êxodo. A vinda do Senhor, que o Advento nos faz esperar, é para todos os homens, o momento culminante da salvação: é Deus que vem para nos salvar! É o mistério do Advento, da vinda do Senhor.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Rezo o meu dia e procuro encontrar nele momentos em que fui esperança para quem encontrei no meu caminho. Para quem fui um sinal de Deus? Para quem fui esperança?

Quem consolei? Por quem fui consolado?

Em família pedimos ao Senhor, que nos ajude a ser Sua testemunha, a ser esperança de salvação.

13-12-2017



EVANGELHO: Mt 11, 28-30

Naquele tempo, Jesus exclamou: «Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

REFLEXÃO

«Vinde a Mim, todos os oprimidos». É Jesus quem Se nos apresenta e nos convida a ir até Ele, que pode e quer dar alívio e consolação às nossas almas. Ele vem ao encontro da nossa fraqueza, trazendo-nos a força da esperança para sermos capazes de aguardar a sua vinda.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Neste tempo de Advento, ajuda-me Senhor a saber entregar-Te tudo o que tenho e sou: as minhas tristezas, mas também as minhas alegrias, as minhas fragilidades que sabiamente transformas em fortalezas. Ajuda-me a confiar na Tua mão que me guia e transforma. Faço uma lista dos meus dons e fragilidades e confio-as ao Senhor.



LEITURA: Is 41, 13-20

«Sou Eu, o Senhor, teu Deus, que te seguro pela mão direita e te digo: “Não temas, Eu venho em teu auxílio”.

Não temas, pobre verme de Jacob, bichinho de Israel. Eu venho socorrer-te — oráculo do Senhor —, o teu redentor é o Santo de Israel. Eu te converterei em trilho aguçado, novo e bem cortante; calcarás e triturarás os montes e transformarás em palha as colinas.

Hás-de joeirá-los e o vento os levará, o vendaval os dispersará. Mas tu exultarás no Senhor e te gloriarás no Santo de Israel. Os infelizes e os pobres buscam água e não a encontram e a sua língua está ressequida pela sede.

Eu, o Senhor, os atenderei, Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei. Farei brotar rios nos montes escavados e fontes por entre os vales. Transformarei o deserto em lago e a terra seca em nascentes de água.

No deserto farei crescer o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; na estepe plantarei o cipreste, o olmo e o pinheiro, para que todos vejam e saibam, considerem e compreendam que a mão do Senhor fez estas coisas, que o Santo de Israel as realizou».

REFLEXÃO

Continuam a ser-nos feitas promessas de salvação que Deus envia ao seu povo. É preciso ir constantemente ao encontro de um povo que facilmente perde a confiança. A linguagem é, de novo, a das imagens maravilhosas que anunciam a renovação. A vinda do Senhor, tanto a da Encarnação (Natal), como a sua última vinda, traz em si a vida nova que tudo há-de transfigurar.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Sentindo o conforto da presença do Senhor na minha vida, comprometo-me a levar auxílio a um membro da família ou amigo que esteja, neste Advento, mais desamparado.

Em família rezamos por todos aqueles que estão mais sós, sem alento e por todos aqueles para quem o Natal se confunde com uma época de troca de bens materiais.

15-12-2017



EVANGELHO: Mt 11, 16-19

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «A quem poderei comparar esta geração? É como os meninos sentados nas praças, que se interpelam uns aos outros, dizendo: “Tocámos flauta e não dançastes; entoámos lamentações e não chorastes”. Veio João Baptista, que não comia nem bebia, e dizem que tinha o demónio com ele. Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: “É um glutão e um ébrio, amigo de publicanos e pecadores”. Mas a sabedoria foi justificada pelas suas obras».

REFLEXÃO

Não ouvem João nem o Filho do homem. O lamento de Deus no Antigo Testamento em relação ao povo do tempo dos profetas, encontramos-lo agora na boca do próprio Jesus em relação à gente do seu tempo, que podia escutar da própria boca do Filho de Deus a palavra da vida, e não a sabia apreciar. Fazendo uso desordenado de desculpas, os ouvintes de Jesus esquivavam-se a escutá-l'O e a segui-l'O. Mas a Sabedoria de Deus, que encarnou em Jesus Cristo, triunfará da indiferença superficial dos que não lhe prestam atenção, como crianças desatentas e caprichosas.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Observamos a necessidade que, por vezes, temos de julgar os outros, tanto o que está bem como o que está menos bem atribuindo-lhes, por vezes a razão dos nossos fracassos. No silêncio, na quietude do discernimento sabemos nós acolher a vontade de agir, de servir, para que as obras falem para além da sabedoria.

Analiso o meu dia e peço perdão pelos momentos em que critiquei sem refletir, em que estive menos atento ao outro e, não me preocupando com ele, o critiquei.

Proponho-me a procura-lo e a pedir perdão, reconciliando-me com ele e com Deus.



16-12-2017

LEITURA: Sir 48, 1-4.9-11

Naqueles dias, apareceu como um fogo o profeta Elias e as suas palavras queimavam como um facho ardente. Fez vir a fome sobre os israelitas e no seu zelo reduziu-os a poucos. Com a palavra do Senhor fechou o céu e por três vezes fez descer o fogo.

— Como foste admirável, Elias, pelos teus prodígios! Quem se pode gloriar de ser como tu? Foste arrebatado num turbilhão de chamas e num carro puxado por cavalos de fogo; foste preparado para, em determinado tempo, aplacares a ira divina antes que ela se inflame, para reconciliares o coração dos pais com os filhos e restabeleceres as tribos de Jacob. Felizes os que te viram e os que morreram no amor, porque também nós certamente viveremos.

REFLEXÃO

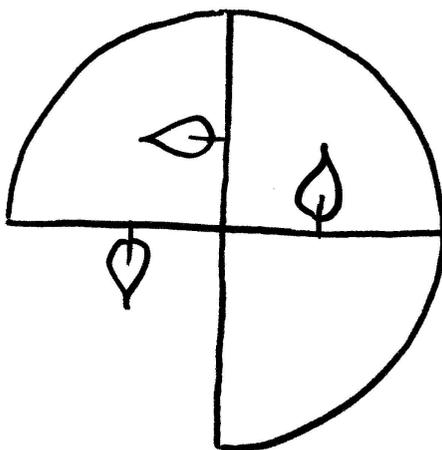
Fazendo uso das recordações do passado entenderemos melhor o presente e certamente conseguiremos projetar um futuro mais seguro. Elias, o homem devorado pelo zelo de Deus, é aqui o símbolo dos que olham para a vinda do Senhor e para ela se preparam, purificando-se e aguardando-a na esperança.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Sou convidado a recordar e a partilhar a história de alguém da família que me fez sentir Deus de uma forma intensa. Procuo reviver os sentimentos que experimentei e refletir sobre o que essa pessoa e a sua história mudaram na minha vida. E hoje, para quem procuro eu ser exemplo? De que forma a minha vida reflete o amor de Deus? O que faço por Ele, e para Ele?

3.ª SEMANA DO ADVENTO



Mt 1, 20-21

«José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados».



17-12-2017

LEITURA: Is 61,1-2a.10-11

O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova aos pobres, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas jóias. Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

REFLEXÃO

O tempo de Advento ajuda-nos a preparar a chegada de Jesus ano após ano. O nascer em cada ano da vida, da missão, de tanto bem que somos chamados a fazer em nome d'Ele. Podemos ver como Isaías desperta a certeza do envio. Jesus é enviado pelo Pai a tornar-se humano como cada um de nós. Nós somos enviados por Jesus a tornar os seus gestos de amor vivos no nosso quotidiano. Assim, inspirados pelo profeta Isaías, somos chamados, tal como Jesus, a «Anunciar a boa-nova», ou seja: a dar testemunho do bem, no respeito e compreensão do outro, sem julgamentos precipitados.

“Curar os corações atribulados”: saber escutar o próximo, ter para com mais precisa um gesto de carinho, de alegria, de amizade.

Viver a fazer o bem, ajuda-nos a sentir a profunda alegria que também nos fala o profeta. E de nós, brotam sementes que fazem germinar a beleza da nossa fé aliada à caridade.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Em família, colocar uma música alegre e dançar. Depois, sentir como a alegria é fonte de vida. Para quem não esteja muito alegre, faça memória de momentos em que a alegria esteve muito presente no coração, na vida. Depois de dançar, todos, num momento de silêncio, diante de uma vela acesa, pensam num pequeno gesto diário, para cada dia da semana, por exemplo, ir ter com quem possa estar menos alegre no colégio ou no trabalho, anunciando assim a boa nova e ajudando a curar.

P. Paulo Duarte, sj



EVANGELHO: Mt 1, 18-25

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

REFLEXÃO

José surge-nos como homem justo, paciente e comprometido. Amava Maria. Escolheu-a para sua esposa. E, ainda noivo, acolheu o incompreensível. Maria estava grávida e Deus contava consigo para a acompanhar e para ser pai de Jesus. À criança nascida, José deveria dar o nome de "Emanuel", que quer dizer "Deus conosco".

Esta proposta feita pelo Anjo do Senhor a José não é coisa simples. Obrigou José a uma confiança total, a uma entrega às cegas, a um projeto de vida que começa com um salto no escuro. E dessa entrega, nasce Jesus conosco... contigo, comigo, com cada um!



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

O dia de cada um foi com certeza cheio. Cheio de vários espaços, de diversas pessoas, com responsabilidades e tarefas, com brincadeira e descanso.

Olho para o meu dia e, com o carinho de quem espera o maior dos milagres, encontro um momento em que se cumpriu o que disse o Anjo do Senhor a José – um momento em que Jesus tenha estado, sido e vivido comigo ou através de mim.



EVANGELHO: Lc 1, 5-17

Nos dias de Herodes, rei da Judeia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias, cuja esposa era descendente de Aarão e se chamava Isabel. Eram ambos justos aos olhos de Deus e cumpriam irrepreensivelmente todos os mandamentos e leis do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e os dois eram de idade avançada (...) Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e encheu-se de temor. Mas o Anjo disse-lhe: «Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi atendida. Isabel, tua esposa, dar-te-á um filho, ao qual porás o nome de João. Será para ti motivo de grande alegria e muitos hão-de alegrar-se com o seu nascimento, porque será grande aos olhos do Senhor. Não beberá vinho nem bebida alcoólica; será cheio do Espírito Santo desde o seio materno e reconduzirá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. Irá à frente do Senhor, com o espírito e o poder de Elias, para fazer voltar os corações dos pais a seus filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, a fim de preparar um povo para o Senhor».

REFLEXÃO

O Evangelho conta-nos um bocadinho da história de duas personagens que nos são naturalmente queridas e lembradas – Zacarias e Isabel, pais de João Batista. Um Anjo do Senhor apareceu a Zacarias e disse-lhe: «Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi atendida», tendo deixado Zacarias perturbado.

Tantas vezes nos acontece algo semelhante: certos do Amor de Deus que tudo pode, tantas vezes duvidamos, nos perturbamos, nos dividimos em medos, temores, dúvidas e anseios. E vivemos uma dualidade difícil na vida de fé - temos um coração tocado por Deus e a cabeça cheia de coisas do mundo. Vivamos na confiança de que Deus atenderá todas as nossas súplicas.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Tento perceber, com verdade, o amor que tenho a Jesus no coração. E o que já experimentei que esse Amor é capaz de fazer na minha vida e na vida dos que me rodeiam. Agora lembro momentos, situações e acontecimentos que me trazem recorrentemente ansiedades, medos ou dúvidas. Partilho em voz alta, numa ou duas palavras, para que todos nos sintonizemos.

Acreditados no poder da oração, rezamos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso...

20-12-2017



LEITURA: Is 7, 10-14

Naqueles dias, o Senhor mandou ao rei Acaz a seguinte mensagem: «Pede um sinal ao Senhor teu Deus, quer nas profundezas do abismo, quer lá em cima nas alturas». Acaz respondeu: «Não pedirei, não porei o Senhor à prova». Então Isaías disse: «Escutai, casa de David: Não vos basta que andeis a molestar os homens para quererdes também molestar o meu Deus? Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: a virgem conceberá e dará à luz um filho e o seu nome será Emanuel».

REFLEXÃO

Procuramos sinais. Queremos garantias. Precisamos de provas. É assim todos os dias. Estamos sempre a exigir qualquer coisa que valide a nossa existência, quando a melhor prova é o dom da Fé que nos é dado a viver. É a Alegria de um futuro promissor que está para chegar. É acreditar sempre que algo de melhor está para vir.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso e partilho com a minha família qual o sinal ao longo deste ano em que mais me revelou o Amor de Deus por mim. Rezamos um Pai Nosso, agradecendo toda a diversidade de sinais e pedindo que o dom da Fé que me foi revelado seja cada vez mais forte e se revele no dia-a-dia nas mais pequenas coisas.



21-12-2017

LEITURA: Cant 2, 8-14

Eis a voz do meu amado! Ele aí vem, transpondo os montes, saltando sobre as colinas. O meu amado é semelhante a uma gazela ou ao filhinho da corça. Ei-lo detrás do nosso muro, a olhar pela janela, a espreitar através das grades. O meu amado ergue a voz e diz-me: «Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem. Já passou o inverno, já se foram e cessaram as chuvas. Desabrocharam as flores sobre a terra; chegou o tempo das canções e já se ouve nos nossos campos a voz da rola. Na figueira começam a brotar os primeiros figos e a vinha em flor exala o seu perfume. Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem. Minha pomba, escondida nas fendas dos rochedos, ao abrigo das encostas escarpadas, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz. A tua voz é suave e o teu rosto é encantador».

REFLEXÃO

Esta leitura transporta-nos de imediato para um lugar idílico, visto em câmara lenta e quase que conseguimos ouvir uma melodia de fundo. Tudo nos parece calmo e sereno. No entanto, é um texto com uma força e uma energia que nos arrasta, nos envolve e nos propõe um caminho «Vem ter comigo». Esta é a mesma proposta que Deus nos faz quando nos Ama incondicionalmente. E, no seu Infinito Amor envolve-nos.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso numa situação que me impediu hoje de confiar em Deus e no seu Amor. Penso nos montes, nos muros, nos meus invernos, nas grades que me impedem de correr, de ir mais longe, de ir ao Seu encontro e entrego a Maria pedindo-Lhe a graça de, tal como ela, confiar totalmente no Seu infinito Amor. Cada membro da família reza uma Avé Maria.

22-12-2017



EVANGELHO: Lc 1, 46-56

Naquele tempo, Maria disse: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre». Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses e depois regressou a sua casa.

REFLEXÃO

Maria entoava o cântico de ação de graças Magnificat e agradece as maravilhas que Deus fez na sua vida. Este é um hino de louvor que espelha a sua alma, a alegria de ser a escolhida e de ter dito "sim". Sou capaz de sentir e de agradecer a presença de Deus na minha vida? Deus revela-se em pequenos gestos, nos mais humildes e nos mais fracos e cumpre as promessas feitas ao Seu povo, desde Abraão. Sinto que faço parte deste povo? Caminho diariamente para Deus com humildade disposto a servi-Lo?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Querido Deus Pai, hoje vimos pedir-Te que faças também em nós maravilhas. Que os nossos braços e mãos, os nossos pensamentos e as nossas atitudes ajudem os outros, acolham, levem alegria e sejam profundamente bons.



EVANGELHO: Lc 1, 57-66

Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias.

Mas a mãe interveio e disse: «Não, ele vai chamar-se João».

Disseram-lhe: «Não há ninguém da tua família que tenha esse nome». Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: «O seu nome é João». Todos ficaram admirados. Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: «Quem virá a ser este menino?» Na verdade, a mão do Senhor estava com ele.

REFLEXÃO

O nascimento de um filho há muito esperado é um momento de grande alegria para Isabel e Zacarias, pais de João Baptista. Este filho é a prova de que Deus tudo pode; para Deus, nada é impossível. Zacarias confiou n'Ele e fez a Sua vontade. Ao bebé é dado um novo nome, João, e para ele está reservada uma missão muito especial.

Zacarias libertou-se da sua mudez e não hesita em louvar e bendizer a Deus.

Confio em Deus como Zacarias e abraço as missões que Ele me dá diariamente? Consigo libertar-me da minha mudez, descentrar-me de mim próprio e louvar a Deus sem receios?



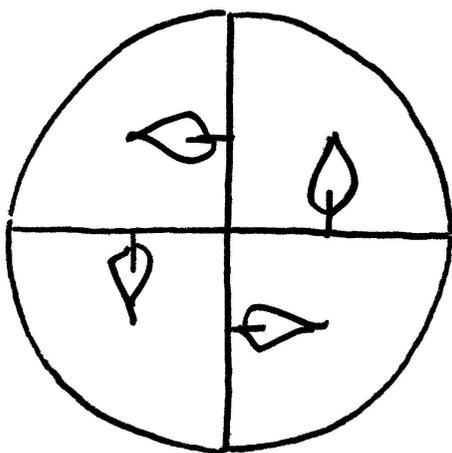
PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Senhor, acreditamos que a Tua mão está connosco.

Dá-nos a força de saber que nos amas profundamente. Que contas connosco.

Ajuda-nos a descobrir a nossa missão.

4.º SEMANA DO ADVENTO



Lc 2, 10-14

Disse-lhes o Anjo: «Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura». Imediatamente juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».



24-12-2017

EVANGELHO: Lc 1, 30-38

O Anjo disse a Maria: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?» O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

REFLEXÃO

Passaram nove meses entre a anunciação (este evangelho) e o dia que vamos celebrar amanhã. Apesar de estar confusa e ter algumas dúvidas, Maria disse «Sim!» A sua confiança em Deus faz com que seja possível «dar à luz um Filho, a quem porá o nome de Jesus». E não é um filho qualquer! É O FILHO! É o próprio Deus no meio de nós. Hoje o dia pode ser (ou ter sido) agitado, mas posso conseguir ainda ter tempo para ouvir Deus pedir a minha ajuda, o meu Sim. Para que o Seu Filho continue a nascer à minha volta: alegria, atenção, paciência, ternura, perdão, orientação, ajuda... podem ser tantas as formas de ajudar e de dizer «sim» a Deus.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Senhor Jesus, nesta noite santa, silenciosa e calma queremos agradecer-Te. Obrigado pelo teu Natal, obrigado por te fazeres incrivelmente pequeno, obrigado pelo nosso mundo e tudo o que nele existe, obrigado pela família reunida, obrigado por cada pessoa.

Senhor, Em Tudo, Obrigado.

Senhor, nesta noite custa muito saber que há pessoas que não podem ter uma noite santa, silenciosa e calma. Pedimos-Te por todos os que sofrem, pelos que se sentem abandonados, perdidos, tristes, pelos que passam fome ou vivem em guerra. Nesta noite, Senhor, não queremos esquecer ninguém. Nascestes para todos e gostávamos de poder ter todos à nossa mesa.

P. Luis Onofre, sj

Natal do Senhor

25-12-2017



EVANGELHO Lc 2, 1-14

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este primeiro recenseamento efectuou-se quando Quirino era governador da Síria. Todos se foram recensear, cada um à sua cidade. José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz e teve o seu Filho primogénito. Envolheu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Havia naquela região uns pastores que viviam nos campos e guardavam de noite os rebanhos. O Anjo do Senhor aproximou-se deles e a glória do Senhor cercou-os de luz; e eles tiveram grande medo. Disse-lhes o Anjo: «Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura». Imediatamente juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».

REFLEXÃO

É Agora,
O Presente
Que se faz Presente
No nosso Presente



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

É hoje! Celebramos uma vez mais o nascimento de Jesus. Este Deus feito menino pequenino, feito um de nós, que nasceu há 2017 anos. Celebramos com um encanto e um espanto, que não passa nem esmorece. Todos os anos nos preparamos para este momento tão marcante nas nossas vidas. Aquele momento em que Deus quis definitivamente tornar-se Presente no meio de nós.

Será que O conseguimos reconhecer especialmente nesta noite, no meio de tanta azáfama, de tantos preparativos extraordinários, e de todos os presentes que preparámos e pedimos? Será que conseguimos reconhecer este Menino Jesus, feito presente, em cada gesto de amor e de entrega? Presente em cada momento assim tornado especial e único?

Pedimos a Deus a graça de assim O podermos reconhecer e viver.

SUGESTÕES PARA REZAR



LUGAR SAGRADO

<http://www.lugarsagrado.com/>

(Disponível no site)



PASSO A REZAR

<http://www.passo-a-rezar.net>

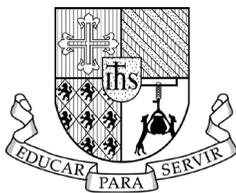
*(Disponível no site, app
móveis, facebook e mailing)*



CLICK TO PRAY

<https://clicktopray.org/>

*(Disponível no site, app
móveis, Facebook, twitter e
mailing)*



Associação de Pais dos Alunos do Colégio de São João de Brito